

# Primeiro registro documentado de *Celeus obrieni* (Picidae) para o estado de Goiás, Brasil

José Hidasi<sup>1</sup>, Luiz Gonzaga Alves Mendonça<sup>2</sup> e Daniel Blamires<sup>3</sup>

1. Museu de Ornitologia. Avenida Pará, Setor Campinas 395, Q. 30, L. 1920, 74520-100, Goiânia, GO, Brasil.
2. Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Palmeiras de Goiás. Rua S-7, S/N, Setor Sul, 76190-000, Palmeiras de Goiás, GO, Brasil. E-mail: lugomem@yahoo.com.br
3. Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Iporá. Avenida R-02, Q. 01, Jardim Novo Horizonte, 76200-000, Iporá, GO, Brasil. E-mail: danbla1@yahoo.com.br

Recebido em: 12/03/2008. Aceito em: 19/03/2009.

---

**ABSTRACT:** First documented record of Kaempfer's Woodpecker, *Celeus obrieni* (Picidae) for the state of Goiás, Brazil. We report on the first record of *Celeus obrieni* for the state of Goiás, Central Brazil. One specimen was collected in January 1967 at the municipality of Guapó (16°49'S, 49°31'W), and deposited in the Museu de Ornitologia de Goiânia (FMOG 1230). This record extends the known geographical range of *C. obrieni* ca. 1200 km south of the type locality. The new record presented herein underscores the yet inadequate knowledge on the bird fauna of the core area of the Cerrado, despite many historical and recent inventories carried out in this area.

**KEY-WORDS:** *Celeus obrieni*, Cerrado, Goiás state, Brazil, geographic distribution.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Celeus obrieni*, Cerrado, estado de Goiás, Brasil, distribuição geográfica.

---

O pica-pau-do-Parnaíba (*Celeus obrieni* Short, 1973) foi inicialmente descrito por Short (1973) como uma subspecie de *Celeus spectabilis*, a partir de um espécime coletado por Emil Kaempfer em 1926 no povoado de Uruçuí, próximo ao rio Parnaíba, no estado do Piauí, Brasil. Recentemente, Whittaker e Oren (1999) e Remsem *et al.* (2009) consideraram *C. obrieni* como uma espécie válida de acordo com características morfológicas, assim como por ocorrer a cerca de 3000 km a leste da localidade mais próxima da área de distribuição de *C. spectabilis*.

Durante cerca de 80 anos nenhum registro adicional foi feito para *Celeus obrieni* desde a sua descoberta, apesar de levantamentos recentes terem sido realizados próximo à localidade de coleta do espécime tipo (Novaes 1992, Silveira *et al.* 2001, Tobias *et al.* 2006). Entretanto, Prado (2006) registrou um espécime no município de Goiatins, ao norte do Estado do Tocantins, distante cerca de 400 km do local onde o primeiro espécime foi coletado. Outros registros adicionais foram feitos no estado do Maranhão em 2004 e 2007, em localidades próximas aos rios Tocantins e Parnaíba, (Santos e Vasconcelos 2007), o que estendeu significativamente a distribuição geográfica conhecida de *C. obrieni*.

Contudo, um espécime coletado na área 'core' do Cerrado foi descoberto 41 anos após a coleta do primeiro espécime de *C. obrieni*, embora ainda não tenha sido reportado. Em janeiro de 1967 J. Hidasi e E. Tomazetti

coletaram um macho de *C. obrieni*, numa localidade coberta por Cerrado aberto, distando cerca de 30 m de um córrego, no município de Guapó (ca. 16°49'S, 49°31'W, 718 m de altitude; cerca de 32,5 km da capital Goiânia), a aproximadamente 1200 km de Uruçuí. Em relação às demais localidades de registro, a sede do município de Guapó distancia-se cerca de 1040,61 km de Goiatins-TO, 1377,60 km de São Pedro da Água Branca, MA, e 1300,34 km da Serra da Raposa, em São João dos Patos, MA (Figura 1). No momento da coleta, a ave forrageava em um tronco seco. Foram tomadas algumas medidas morfométricas do espécime (comprimento total: 270 mm; asa: 104 mm; cauda: 90 mm; bico: 30 mm, cúlmex: 25 mm), o qual foi depositado no Museu de Ornitologia de Goiânia (FMOG 1230). Este é o terceiro espécime conhecido de *C. obrieni*, além do exemplar-tipo, e de outro coletado recentemente na Serra da Raposa, em São João dos Patos (Short 1973, Santos e Vasconcelos 2007).

O novo registro apresentado aqui pode oferecer novas perspectivas com relação à distribuição, conservação e preferência de habitat de *C. obrieni*. Assim, a espécie pode estar amplamente distribuída não sendo, portanto, restrita à borda setentrional do Cerrado. Considerando que atualmente *C. obrieni* é classificada como criticamente ameaçada (*critically endangered*), por apresentar uma pequena população distribuída numa área restrita (*BirdLife International* 2007), certamente este registro poderá

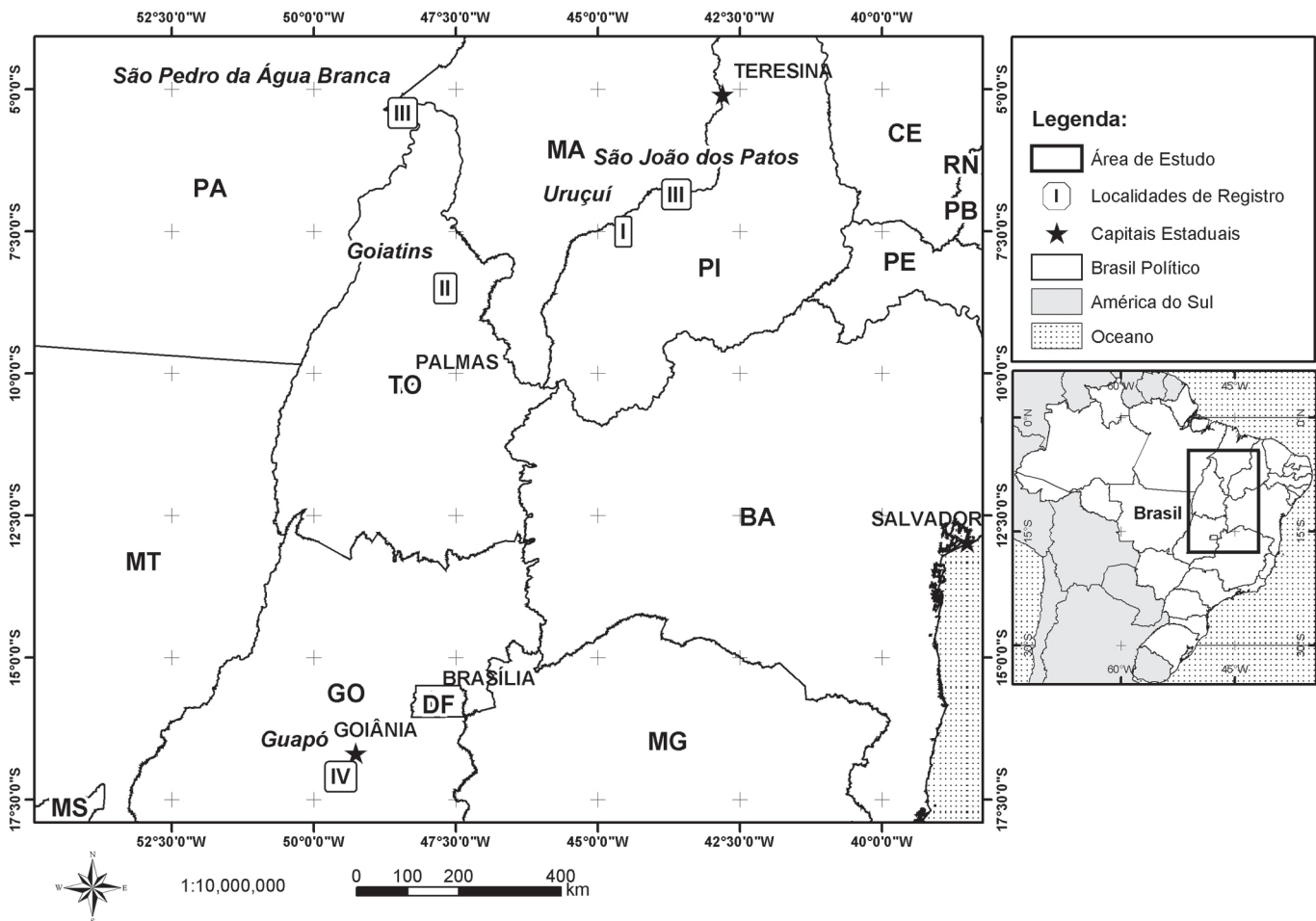


FIGURA 1: Mapas das localidades onde *Celeus obrieni* foi registrado. A numeração segue as descrições de cada registro em ordem cronológica. I = Short (1973), II = Prado (2006), III = Santos e Vasconcelos (2007) e IV = presente estudo. Mapa produzido com base em ESRI (2001) e IBGE (2003).

FIGURE 1: Map of localities where *Celeus obrieni* has been recorded. Numbers follow records obtained in chronological order. I = Short (1973), II = Prado (2006), III = Santos and Vasconcelos (2007) and IV = present study. Map based on ESRI (2001) and IBGE (2003).

alterar seu atual *status* conservacionista, uma vez que a sua área de distribuição geográfica provavelmente se estende para mais de 1000 km ao sul, em relação ao local onde foi coletado o primeiro indivíduo.

Com relação ao hábitat, o registro do espécime numa área de Cerrado aberto demonstra que *C. obrieni* pode não ser necessariamente dependente de moitas de bambu em florestas úmidas, tal como a sua provável espécie irmã *C. spectabilis* (Winkler e Christie 2002). Tobias *et al.* (2006) ressaltam que a maior parte da distribuição de *C. obrieni* compreende fisionomias abertas e florestais de Cerrado, intercalada por cinturões estreitos e descontínuos de florestas de galeria. Com base em registros no Maranhão, Santos e Vasconcelos (2007) concluem que, se a espécie fosse intrinsecamente dependente de moitas de bambu, certamente a sua distribuição seria pontuada, uma vez que esta vegetação distribui-se em manchas ao longo da sua extensão geográfica conhecida, na margem setentrional do Cerrado. Os registros obtidos a partir de 2004 com *C. obrieni* parecem corroborar essa hipótese, já que apesar de sua grande distribuição geográfica

no bioma Cerrado, a espécie é de ocorrência bastante pontual.

Segundo Silva (1995), pouco se conhece da avifauna do Cerrado goiano, com exceção da região próxima à capital Goiânia. Entretanto, o presente estudo pode ser uma evidência de que ainda existe uma carência de inventários avifaunísticos nesta região, apesar desta possuir uma maior frequência de estudos, em relação às demais áreas do Cerrado. Por outro lado, a região metropolitana de Goiânia atualmente encontra-se em significativo grau de influência antrópica devido, principalmente, à criação de gado bovino em pastagens artificiais, e elevada densidade populacional humana (Rangel *et al.* 2007). Assim, o presente trabalho demonstra que novos inventários avifaunísticos devem ser desenvolvidos em todo o Cerrado goiano, a fim de se diagnosticar melhor as aves da porção central desse bioma, o que certamente será importante tanto para ampliar o conhecimento da ornitologia goiana, quanto para o desenvolvimento de estratégias de conservação de espécies recém-descobertas em significativo risco de extinção, como *Celeus obrieni*.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Marcelo Ferreira de Vasconcelos, Luís Fábio Silveira e um revisor anônimo por críticas relevantes a versões anteriores do manuscrito. J. Hidasi agradece a Esaú Tomazetti pelo auxílio durante a coleta do espécime em campo. André Hirsch confeccionou o mapa.

## BIBLIOGRAFIA

- BirdLife International.** (2007). *Celeus obrieni*. In: IUCN 2007. IUCN Red List of Threatened Species. www.iucnredlist.org (acesso em 13/01/2008).
- ESRI.** (2001). *ArcView GIS v. 8.2*. Redlands, Environmental Systems Research Institute. Website: www.esri.com/data/index (acesso em 12/03/2008).
- IBGE.** (2003). *Cartas e Mapas Temáticos do Brasil*. Rio de Janeiro, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Website: www2.ibge.gov.br/pub/Cartas\_e\_Mapas/ (acesso em 12/03/08).
- Novaes, F. C.** (1992). Bird observations in the state of Piauí, Brazil. *Goeldiana Zoologia*, 17:1-5.
- Prado, A. D.** (2006). *Celeus obrieni*: 80 anos depois. *Atualidades Ornitológicas*, 134:4-5.
- Rangel, T. F. L. V. B.; Bini, L. M.; Diniz-Filho, J. A. F.; Pinto, M. P.; Carvalho, P. e Bastos, R. P.** (2007). Human development and biodiversity conservation in Brazilian Cerrado. *Applied Geography*, 27(1):14-27.
- Remsem, J. V.; Cadena, C. D.; Jaramillo, A.; Nores, M.; Pacheco, J. F.; Robbins, M. B.; Schulenberg, T. S.; Stiles, F. G.; Stotz, D. F. e Zimmer, K. J.** (2009). *A classification of the bird species of South America*. www.museum.lsu.edu/~Remsen/SACCBaseline (acesso em 16/03/2009).
- Santos, M. P. D. e Vasconcelos, M. F.** (2007). Range extension for Kaempfer's Woodpecker *Celeus obrieni* in Brazil, with the first male specimen. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 127(3):249-252.
- Short, L. L.** (1973). A new race of *Celeus spectabilis* from eastern Brazil. *Wilson Bulletin*, 85:465-467.
- Silva, J. M. C.** (1995). Avian inventory of Cerrado Region: implications for biological conservation. *Bird Conservation International*, 5:15-28.
- Silveira, L. F.; Calonge-Méndez, A. e Brito, G. R. R.** (2001). Range extensions and new records for birds in Piauí State, Brazil. *International Journal of Ornithology*, 4:4-22.
- Tobias, J. A.; Butchart, S. H. M. e Collar, N. J.** (2006). Lost and found: a gap analysis for the neotropical avifauna. *Neotropical Birding*, 1:4-22.
- Whittaker, A. e Oren, D. C.** (1999). Important ornithological records from the Rio Juruá, western Amazonia, including twelve additions to the Brazilian avifauna. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 119:235-260.
- Winkler, H. e Christie, D. A.** (2002). Family Picidae (woodpeckers), p. 296-555. Em: J. del Hoyo, J. Elliott e J. Sargatal (eds.). *Handbook of the birds of the world*, vol. 7. Barcelona: Lynx Edicions.